

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA PARA IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Eduardo Justino Zucatto, Monic Rondina Fontes, Marcel Novo da Silva, Victor Hugo Saes Rodrigues, Leda Ferraz

INTRODUÇÃO: O HiperDia consiste em um programa da Unidade Básica de Saúde (UBS) eficaz no desenvolvimento de ações de prevenção e controle de agravos ao Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Estes programas proporcionam o conhecimento da situação e mapeamento dos riscos dos indivíduos assistidos pelos profissionais da atenção primária e assim traçar metas e objetivos ao tratamento destes usuários do Sistema Único de Saúde. A Equipe de Saúde da Família possui papel fundamental no desenvolvimento das ações de prevenção e controle de agravos. Sabe-se que os usuários atendidos por este programa apresentam lesões em órgãos alvos e quando não acompanhados, são responsáveis por grande uso de recursos de saúde, pela necessidade de um elevado investimento em consultas, exames complementares de diagnóstico, medicamentos, densidades tecnológicas e tratamentos de complicações agudas e crônicas.

OBJETIVO: Descrever e relatar a importância do programa HiperDia promovido pelas UBSs distribuídas nos municípios brasileiros, bem como sua contribuição para a promoção de saúde e melhor qualidade de vida aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa de literatura. Os artigos foram buscados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos trabalhos completos escritos no idioma português, entre os anos de 2016 e 2020. De acordo com os critérios de elegibilidade aplicados, foram utilizados três artigos publicados. **RESULTADOS:** Em comunidades com usuários portadores de doenças crônicas não transmissíveis, medidas de promoção em saúde e o reconhecimento precoce destes devem ser efetivados. As DCNT representam a maior carga de morbimortalidade no mundo e são responsáveis por 63% das mortes no mundo. Com a equipe multiprofissional atuando na divulgação dos grupos de DM e HAS, a adesão nas reuniões aumentam e trazem benefícios principalmente quanto a assiduidade no uso do tratamento farmacológico, bem como a melhora dos hábitos alimentares. Porém para se obter resultados satisfatórios é necessário realizar busca ativa dos usuários faltosos às consultas e criar um grupo de apoio aos hipertensos e diabéticos para que se crie um vínculo junto a UBS. **CONCLUSÃO:** Referente à análise realizada pelos artigos consultados, pode-se observar que as UBSs que contam com o programa HiperDia, apresentam melhoras significativas nas estatísticas quanto à adesão de seus assistidos ao programa, identificando precocemente faltas às consultas ou aos grupos operativos, bem como controlar de forma mais eficaz a dispensação de medicamentos e coordenar o cuidado dos usuários em todos os níveis de atenção. Por ser doenças que levam a grandes riscos quando não controladas, o acompanhamento multiprofissional promovido pelo programa reduz os riscos do acometimento que levam à internações, amputações e morte.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Hipertensão arterial sistêmica; Unidade básica de saúde.

Referências Bibliográficas:

NEGREIROS, R. V. et al. Importância do programa hiperdia na adesão ao tratamento medicamentoso e dietético em uma unidade de saúde da família (USF). *Revista Vale*, [s. l.], ano 2016, v. 14, ed. 2, p. 403-411, 2016.

NOBRE, A. L. C. S. D. et al. Hipertensos assistidos em serviço de atenção secundária: risco cardiovascular e determinantes sociais de saúde. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 28, p. 334-344, 2020.

SANTOS, A. L.; SILVA, E. M.; MARCON, S. S. Assistência às pessoas com diabetes no hiperdia: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, 2018.